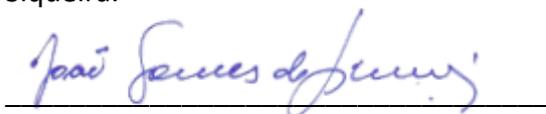


1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS EM 2012.** Aos oito dias do mês de outubro de 2012, às
3 9h45min, deu-se início à 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos
4 e Estruturas Hidráulicas do ano de 2012 do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo
5 Paraíba do Sul, realizada na Sala de Conferências do Prédio P4 da UENF, situado na
6 Avenida Alberto Lamego, nº 2000 – Parque Califórnia – Campos dos Goytacazes – RJ.
7 Às 9h45min o Sr. João Gomes, coordenador da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e
8 Estruturas Hidráulicas, deu início à reunião, que tinha a seguinte ordem do dia: **1 -**
9 **Abertura; 2 - Aprovação das atas das 18ª, 19ª e 20ª Reuniões Extraordinárias de**
10 **2011; 3 - Discussão e elaboração de aditivos ao Plano de Bacia Estadual apresentado**
11 **na última reunião do CERHI; 4 - Discussão do manejo das comportas do Canal das**
12 **Flechas; 5 - Assuntos gerais; 6 - Encerramento.** O Sr. João Gomes (APROMEPS),
13 coordenador desta Câmara Técnica, falou sobre a reunião do CERHI e as decisões que
14 foram tomadas. Explicou que os arquivos com os relatórios apresentados nessa
15 reunião estão disponibilizados para download em um link que foi enviado por e-mail.
16 Foi discutida a questão de cotas de transbordo e eventos críticos acontecidos na
17 região, para contribuição com o Plano de Bacia Estadual. Os membros chegaram a um
18 consenso no sentido de que há dados sobre inundação e assuntos afins que não estão
19 em poder da Defesa Civil Estadual. O Sr. José do Amaral (Sindicato Rural de Campos)
20 sugeriu pedir um prazo de pelo menos mais 15 dias para que sejam tomadas decisões
21 e o Comitê contribuir com informações. Sr. João Gomes sugeriu reunir os trabalhos e
22 dados das Secretarias de Defesa Civil, IFF e UENF para que, dentro do prazo de quinze
23 dias a ser solicitado, o Comitê possa enviar relevantes contribuições. Foi apresentado
24 no telão o documento preliminar do Plano Estadual, que foi considerado desatualizado
25 pelos presentes. O Sr. Elias Fernandes (UENF) falou que considera importante analisar
26 o que já está pronto nesse Plano, corrigir as informações equivocadas e/ou
27 desatualizadas. O Sr. Vicente (IFF) sugeriu analisar as questões e proposições
28 apresentadas pelo Plano Estadual preliminar e, após isso, acrescentar dados. O Sr.
29 José do Amaral falou que a intenção dos órgãos estaduais é dominar os estudos acerca
30 do tema, preterindo as intenções do Comitê. Falou que o Comitê, ao não fazer uma
31 análise mais detida e criteriosa sobre os estudos, submetem-se a hipóteses de
32 concepção de projetos baseados em premissas falsas ou erradas, o que é um grande
33 risco como o que estamos sofrendo devido a elucubrações maliciosas do INEA. O Sr.
34 Sidney Salgado (PMSJB) concordou com Vicente e Elias no sentido de partir do que já
35 está pronto no Plano preliminar. Ficou decidido analisar os dados das páginas 31 e 74
36 (Desastres e Vulnerabilidades hídricas). O Sr. Sidney Salgado falou sobre a necessidade
37 de elaboração de um banco de dados do Comitê. O Sr. José do Amaral falou que todas
38 as atas contendo as decisões e resoluções da antiga ETEC foram enviadas na época ao
39 Órgão Estadual de Meio Ambiente. Os presentes concordaram que faltam informações
40 no referido documento sobre a questão das inundações. Foi decidido que é preciso
41 ressaltar as dificuldades relacionadas à atividade agrícola pela falta de água em vários
42 locais, como relatou o Sr. José do Amaral, além de atualizar os índices relacionados à
43 referida atividade. Falou também que as ações para compensar a falta de água estão

44 sendo tomadas exclusivamente pelos produtores rurais através de bombas, sem apoio
45 do poder público. Foi decidido também revisar o item 3.3 do trabalho sobre desastres.
46 Na página 32, corrigir o último parágrafo, indicando que o rebaixamento do nível das
47 águas também ocorreu devido às transposições, desmatamento, entre outros motivos.
48 O Sr. Paulo Jorge (INEA) falou que os sucessivos períodos de seca contribuíram para
49 esse rebaixamento do nível das águas. O Sr. Vicente pediu para que fosse avaliada a
50 utilidade que teriam essas alterações propostas. O Sr. José do Amaral sugeriu pedir,
51 além da dilatação do prazo para considerações, a vinda do Sr. Paulo Carneiro ao
52 Comitê. O Sr. João Gomes falou da importância deste Plano, visto que será um norte
53 para a gestão de recursos hídricos na região. Foi decidido pelos membros sugerir
54 atualização dos dados pluviométricos baseado no site do INEA. Foi decidido também
55 que, após receberem a minuta desta ata, os membros farão suas considerações
56 enviarão à Secretaria Executiva do Comitê. O Sr. Paulo Jorge sugeriu contatar a Câmara
57 Técnica de Defesa Civil (CTDC) para que esta emita um parecer extraoficial sobre os
58 dados relacionados às inundações (pág. 24 a 26) e sobre a tabela “4.9.1” (pág. 77). O
59 Sr. Elias Fernandes falou que é preciso alertar sobre as falhas existentes nos dados
60 relacionados aos eventos críticos na Região. O Sr. Sidney sugeriu contatar as
61 Secretarias de Defesa Civil dos municípios para solicitar os dados referentes aos
62 eventos críticos entre os anos de 2001 e 2012. O Sr. João Gomes falou que considera
63 importante analisar também os estudos sobre a transposição que está em discussão
64 no CEIVAP e pediu para que esse estudo seja enviado aos membros da CTRHEH. O Sr.
65 Paulo Jorge falou sobre projeto aprovado no CEIVAP com recursos do FECAM, sobre
66 transportes de sedimentos na região. Para discussão do trabalho sobre aquíferos e
67 águas subterrâneas, o Sr. Paulo Jorge solicitou comunicar e convidar a Professora
68 Glória (UENF) para participar dessa discussão. O Sr. Paulo Jorge falou sobre a ausência
69 de dados sobre níveis de diversos corpos hídricos na região. Apresentou também a
70 ideia de se fazer uma reservação no rio Paraíba do Sul e garantir uma vazão mínima
71 maior do que a média atual. Quanto à questão de fazer uma “reservação” no Rio
72 Paraíba do Sul, o Sr. José do Amaral esclareceu que é preciso esclarecer melhor o
73 assunto. O Sr. Paulo Jorge falou de sua intenção em manter fechadas as comportas do
74 Canal das Flechas. As atas que seriam aprovadas serão reenviadas e entrarão na pauta
75 para aprovação na próxima reunião. Às 12h30min a reunião foi encerrada pelo
76 coordenador, o Sr. João Gomes. A presente ATA foi lavrada por Amaro Sales Pinto
77 Neto, Assistente da AGEVAP, e depois de aprovada será assinada pelo Coordenador da
78 Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas, Sr. João Gomes de
79 Siqueira.

80

81



82 João Gomes de Siqueira (APROMEPS)

83 *Coordenador*

84

85 Lista de Presença:

86 **Membros Titulares e Suplentes da CTRHEH:** João Gomes da Siqueira (APROMEPS);
87 Vicente P. S. Oliveira (IFF - Centro); Paulo Jorge (INEA); Sidney Salgado (P. M. de São
88 João da Barra); Elias Fernandes de Sousa (UENF) e José do Amaral Ribeiro Gomes (Sind.
89 Rural de Campos).

90 **AGEVAP:** Amaro Sales Pinto Neto (UD4-AGEVAP); Thaís Nacif de Souza (UD4-AGEVAP)
91 e Marcelo dos Santos Ferreira (UD5-AGEVAP).